

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA  
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA II: os impactos da crise do capitalismo-pós anos 2000  
PROFESSOR: ANTONIO CORRÊA DE LACERDA  
HORÁRIO: 2ª FEIRA - 19:30h – 22:30h  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

**EMENTA:**

Analisar e discutir o desempenho da economia brasileira a partir dos anos 1990, dando ênfase a alguns processos econômicos que balizaram esta nova etapa de nosso desenvolvimento econômico e social como a abertura comercial e financeira, a reestruturação produtiva, a estabilização de preços e a mudança do papel do Estado na economia. Subsequentemente, o curso centrar-se-á no exame dos condicionantes, características e consequências dos principais problemas a caracterizar nossa situação atual: concentração de renda, endividamento interno e externo, crise fiscal, deficiências na infraestrutura, reduzidas taxas de crescimento econômico e seus impactos no mercado de trabalho e distribuição de renda. Finaliza-se o curso com a discussão das alternativas de política econômica, perspectivas e propostas para a economia brasileira nos próximos anos.

**METODOLOGIA:**

Aulas expositivas e seminários temáticos com a participação dos alunos, sempre com apoio da bibliografia e textos previamente informados. A abordagem será mais temática do que cronológica, ou seja, será privilegiada a análise crítica dos temas, recorrendo-se à teoria econômica, à economia internacional e às escolhas das políticas econômicas brasileiras. Também está previsto contarmos com palestras e seminários de convidados ao longo do curso.

Vale lembrar que estamos praticando uma proposta de curso na qual o papel dos alunos é fundamental. Portanto:

- leia atentamente todos os textos indicados;
- participe ativamente da discussão em aula;
- prepare, quando solicitado, o texto para apresentação em aula;
- se tiver algum impedimento para apresentar o texto na data programada, procure avisar antecipadamente e tome a iniciativa de escalar um colega do grupo que possa cobrir a sua ausência;
- o professor pode apresentar e discutir todos os textos, mas isso não é adequado para nossa proposta. O ideal é que os alunos conduzam a atividade e o professor seja apenas o mediador/orientador;

**AValiação:**

Serão considerados os seguintes itens:

- a) Participação dos alunos ao longo do semestre (peso 3);
- b) Elaboração de um artigo sobre tema do curso (peso 4);
- c) Prova tradicional a ser realizada no final do curso (peso 3).

**Bibliografia de referência**

(não será, a princípio, discutida no curso. Apenas para apoio)

ALMEIDA, Júlio Gomes de & BELLUZZO, Luiz Gonzaga. *Depois da queda – a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real*. São Paulo: Record, 2002.

GONÇALVES, Reinaldo. *Economia Política Internacional*. São Paulo: Garamond, 2003. 174 p.

GREENSPAN, A. (2013) *O mapa e o território: risco, natureza humana e o futuro das previsões*. 1ª. Ed. São Paulo: Portfólio-Penguin

LACERDA, A.C. *Globalização e Investimento Estrangeiro no Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2004.

LACERDA, A.C.. *Crise e Oportunidade: o Brasil e o cenário internacional*. São Paulo: Lazuli, 2006.

TAVARES, Maria da Conceição Tavares. *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). *O Brasil e o mundo no limiar do novo século*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

Outros textos a serem indicados no decorrer do curso.

### **Apresentação do curso**

Aula expositiva (AE): (Des) ordem econômica e financeira global. Texto de referência: EICHENGREEN, B. *Privilégio Exorbitante: A ascensão e queda do dólar e o futuro do sistema monetário internacional*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011. Cap. 6 e 7.

Seminário de Discussão (SD): Mercosul a Unasul, organizado por Regina Gadelha

Continuação - EICHENGREEN, B. *Privilégio Exorbitante: A ascensão e queda do dólar e o futuro do sistema monetário internacional*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011, cap. 6 e 7.

CASTRO, A. B. (s/d). No espelho da China. Mimeo.

CARNEIRO, R. M (2012) Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina. Série Macroeconomia del Desarrollo, n. 117. CEPAL

ROSSI, P. (2012) Taxa de câmbio no Brasil: dinâmicas da arbitragem e da especulação

CARDIM de CARVALHO, F. (s/d) INVESTIMENTO, POUPANÇA E FINANCIAMENTO. FINANCIANDO O CRESCIMENTO COM INCLUSÃO SOCIAL

IPEA (2012) A Década Inclusiva (2001-2011): Desigualdade, Pobreza e Políticas de Renda

Análise e conclusão da 1ª. parte do curso. Preparação para 2ª parte, dilemas brasileiros para o desenvolvimento sustentado:

- vulnerabilidade externa
- competitividade sistêmica
- desindustrialização
- financiamento do crescimento e investimentos
- inserção internacional

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA  
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: MACROECONOMIA I  
PROFESSOR: RUBENS R. SAWAYA  
HORÁRIO: 6ª FEIRA - 16:00h – 19:00h  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

## **EMENTA**

Discutir de forma crítica as principais ideias que hoje estruturam a teoria macroeconômica em seus principais paradigmas ou escolas, apresentando seus fundamentos e a capacidade de aderência a realidade. O objetivo é verificar criticamente o debate entre as escolas e contrapô-las a Keynes e Marx.

## **BIBLIOGRAFIA**

BARRO, R.J. *Novos-clássicos e keynesiano, ou os Mocinhos e os Bandido*, Literatura Econômica, Rio de Janeiro, número especial jun/1992.

CHICK, V. *Sobre Moeda, Método e Keynes – Ensaios escolhidos*. Editora da Unicamp, 2010.

FRIEDMAN, M. *Inflação e desemprego: a novidade da dimensão política* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.

FRIEDMAN, M. *La Economía Monetarista*, Gedisa, Espanha, 2008,

FRIEDMAN, M. *O Papel da Política Monetária*, in Carneiro, R. (org) *Os Clássicos da Economia*. Ática, 1997.

GROSSMAN, H. *Rational Expectations, Business Cycles and Government Behavior*, in Fisher, S. *Rational Expectations and Economic Policy*, Chicago, University Press, 1980.

HICKS, J. R. *O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.

KEYNES, J.M. *A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda*. Atlas, 1982.

KICILLOF, A. *Fundamentos de la Teoría General: las consecuencias teóricas de Lord Keynes*. Eudeba, Universidade de Buenos Aires, 2008.

LAVOIE, M. *Foundations of Post-keynesian Economic Analysis I*. Edward Elgar Publishing, 1992.

LUCAS, R. E. e SARGENT, T.J. *After Keynesian Macroeconomics*.

<http://www.bostonfed.org/economic/conf/conf19/conf19d.pdf>

MARX, K. *O Capital: para crítica à Economia Política*. Civilização Brasileira, Livros I, II e III.

SICSÚ, J. *Keynes e os novos keynesianos*, Revista de Economia Política, vol 19, nº2 (74), abril-junho/1999.

SNOWDON, B. and VANE, H. *Modern Macroeconomics: its origins, development and current state*. Edward Elgar Publishing, 2005.

WEEKS, J. *The Irreconcilable Inconsistencies of Neoclassical Macroeconomics*. New York: Routledge, 2012.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA  
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO: teoria e metodologia  
PROFESSOR: REGINA MARIA d'AQUINO FONSECA GADELHA  
HORÁRIO: 5ª FEIRA - 19:30h – 22:30h  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

## **EMENTA**

Analisar brevemente aspectos da Economia como ciência; discutir e consolidar conceitos e procedimentos de pesquisa em Economia; atualizar e discutir problemas econômicos, que possam ser objeto de estudo no

mestrado; criar condições para elaboração e o debate organizado dos projetos de dissertação; criar condições para a elaboração da dissertação.

**Avaliação:** Os critérios de avaliação serão os seguintes: frequência nas aulas participação nas atividades coletivas, defesa oral do projeto (40%); projeto escrito (60%).

**Conteúdo:**

- a) Breve análise da lógica da Ciência;
- b) a investigação científica na Economia;
- c) normas de preparação do texto científico (características, tipos, formas de citação, apresentação de resumos, apresentação de referências bibliográficas, apresentação tabular);
- d) critérios para elaboração do projeto de dissertação;
- e) discussão dos projetos;
- f) apresentação dos projetos.

**Referências bibliográficas básicas**

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6023:** Informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 10520:** Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 2003.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6022:** Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de survey.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

BÊRNI, Duílio de Ávila (org.) **Técnicas de Pesquisa em Economia.** São Paulo: Saraiva, 2002.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 5. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

GEORGE, Donald A. R. **Issues in Heterodox Economics.** Oxford: Blackwell Publishing, 2008.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. Editora Atlas, 4.ª Ed., São Paulo: 1992.

PESTANA, Maria H.; GAGEIRO, João N. **Análise de dados para Ciências Sociais: a complementaridade do SPSS**. 2. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2000.

POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1993.

RUTHERFORD, Donald. **Routledge Dictionary of Economics**. London: Routledge, 1995.

\_\_\_\_\_. **Economics: The key concepts**. London: Routledge, 2007.

UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa). **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2005.

UNESP (Universidade Estadual Paulista). **Normas para publicações da UNESP**. São Paulo: Editora da UNESP, 2010. 3v.

#### **Referências bibliográficas complementares**

PAULA, João Antônio de et al. **Conhecimento e interesse em Economia**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2002. (TEXTO 1, disponível na Internet).

TEIXEIRA, Aloísio. Marx e a economia política: a crítica como conceito. **Econômica**, v.2, n. 4, p. 85-109, dez. 2000. (TEXTO 2, disponível na Internet).

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ACUMULAÇÃO E TEORIA DA DEPENDÊNCIA  
PROFESSORA: REGINA MARIA d'AQUINO FONSECA GADELHA  
HORÁRIO: 3ª FEIRA 19:30h – 22:30H  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

#### **EMENTA:**

A disciplina visa analisar a contemporaneidade dos conceitos “desenvolvimento” e “dependência”, elaborados pela teoria cepalina e que envolvem os problemas da transição e da acumulação tardia de países periféricos ao sistema capitalista, através das diferentes abordagens de autores que estudaram a problemática do capitalismo tardio. Busca focar as possibilidades do desenvolvimento brasileiro no quadro da crescente interdependência imposta pela internacionalização produtiva e financeirização do capital na atual fase de globalização, estudando os seguintes aspectos: problemas da transição e acumulação de países periféricos; industrialização, primarização e permanência das trocas desiguais; modernização ou desenvolvimentismo na teoria da dependência: tendências, possibilidades e alternativas.

Especial atenção será dada aos impactos do processo de imperialismo/globalização; integração nacional e regional; novas tecnologias e reflexos sobre a sociedade e o mundo do trabalho.

**METODOLOGIA:** O curso será ministrado sob a forma de aulas expositivas, leituras orientadas para discussão e seminários.

**AVALIAÇÃO:** No decorrer do semestre o aluno terá de desenvolver as seguintes atividades: (1) comparecimento e participação nas aulas (75% de presença mínima); (2) realização de seminários individuais e elaboração de resenha ou artigo sobre temática programática do curso.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

AMIN, Samir. *La acumulación en escala mundial*. Buenos Aires, Siglo XXI Argentina, 1975.

\_\_\_\_\_. *El desarrollo desigual. Ensayo sobre las formaciones del capitalismo periférico*. Barcelona, Fontenella, 1974. [ed.port. *A acumulação desigual*.].

\_\_\_\_\_. *Os desafios da globalização*. Aparecida-SP: Ideias & Letras, 2006.

ARGHIRI, Emmanuel. *La dynamique des inégalités*. Paris, Anthropos, 1985.

ARRIGHI, Giovanni. *Adam Smith em Pequim. Origens e fundamentos do século XXI*. São Paulo: Boitempo, 2008.

\_\_\_\_\_. *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis, Vozes, 1997.

BARAN, Paul A. *A economia política do desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Zahar, 1954.

BARAN, Paul A. & SWEEZY, Paul M. *Capitalismo monopolista*. Rio de Janeiro, Zahar, 1966.

BENAKOUCHE, Rabah. *Acumulação mundial e dependência*. Petrópolis, Vozes, 1980.

BERNAL-MEZA, Raúl. *América Latina en la Economía Política Mundial*. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1994.

\_\_\_\_\_. *Sistema Mundial y MERCOSUR*. Buenos Aires: Nuevohacer/Grupo Editor Latinoamericano, 2000.

CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. Petrópolis, Vozes, 1997.

CHESNAIS, François. Ed. *La mondialisation financière. Genèse, coût et enjeux*. Paris, Syros, 1996.

\_\_\_\_\_. Org. *A Finança Mundializada*. São Paulo: Boitempo, 2005.

DOS SANTOS, Theotonio. *Imperialismo y dependencia*. Caracas: Biblioteca Ayacucho de Clásicos Políticos de América Latina/Banco Central de Venezuela, 2012.

DOWBOR, Ladislau. *Salários e lucros na divisão internacional do trabalho*. Lisboa, A regra do jogo, 1982.

FERNANDES, Florestan. *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. Rio de Janeiro, Zahar, 1993.

FRANK, André Gunder. *Capitalismo y subdesarrollo en América Latina*. Buenos Aires, Signos S.R.L., 1970.

FURTADO, Celso. *Brasil: a construção interrompida*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

- \_\_\_\_\_. *Celso Furtado: Essencial*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.
- \_\_\_\_\_. *O mito do desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- GADELHA, Regina Maria A. Fonseca. “Teoria da dependência, ideologia do colonizado”. In: LEMOS, Maria Tereza T. B.; BAHIA, Luiz Henrique N. & BARROS, José Flávio P. de. Org. *Relações Internacionais. Brasil: Cinco séculos de memória e história*. Rio de Janeiro: Intercon/Nuseg-UERJ, 1999. p. 171-95.
- \_\_\_\_\_. Org. *Globalização, metropolização e políticas neoliberais*. São Paulo, EDUC, 1997.
- GOLDENSTEIN, Lúcia. *Repensando a dependência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- GURRIERI, Adolfo. Org. *La obra de Prebisch en la CEPAL*. Selección de textos anotados. México: Fondo de Cultura Económica, 1982. 2 v.
- HILFERDING, Rudolf. *El capital financiero*. Madrid, Tecnos, 1985.
- LÊNIN, V. I. *Imperialismo: fase superior do capitalismo*. 3.e. São Paulo, Global, 1985.
- LUXEMBURGO, Rosa. *La acumulación del capital*. Barcelona, Grijalbo, 1978.
- MARINI, Ruy Mauro. *Dialética da Dependência*. Rio de Janeiro : Vozes, 2000.
- MARTINS, Carlos Eduardo. *Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina*, São Paulo: Boitempo, 2011.
- MEILLASSOUX, Claude. *Femmes, greniers et capitaux*. Paris, Maspero, 1985. [Há trad.port.].
- OLIVEIRA, Francisco de. *A economia brasileira: Crítica à razão dualista*. Petrópolis, Vozes, 1980.
- PALLOIX, Claude; AMIN, Samir; BETTELHEIM, Charles & EMMANUEL, Arghiri. *Imperialismo e comércio internacional. (A troca desigual)*. Rio de Janeiro, Global, 1981.
- PEREIRA, Luiz. Org. *Subdesenvolvimento e desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Zahar, 1973.
- PREBISCH, Raúl. *Dinâmica do desenvolvimento latino-americano*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1964.
- QUIJANO, Aníbal. “‘Polo marginal’ y ‘Mano de Obra marginal’”. In: Quijano, Aníbal. *Cuestiones y Horizontes. Antología Esencial: De la Dependencia Histórico-Estructural à la Colonialidad/Descolonialidad del Poder*. Selección y Prólogo de Danilo Assis Clímaco. Buenos Aires/México: CLACSO, 2014. 2 v. v.1. p.125-70.
- RIFKIN, Jeremy. *La troisième révolution industrielle. Comment le pouvoir lateral va transformer l’énergie, l’économie et le monde*. Paris: LLL, 2012. [Há trad. port.].
- RODRIGUEZ, Octavio. *Teoria do subdesenvolvimento da CEPAL*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1981.
- ROSTOW, W. W. *Etapas do desenvolvimento econômico*. 2.e. Rio de Janeiro, Zahar, 1964.
- SMITH, Neil. *Desenvolvimento desigual*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1988.
- STAVENHAGEN, Rodolfo. “Sete teses equivocadas sobre a América Latina”. In: Durand, José Carlos Garcia. Org. e Introdução. *Sociologia do Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974: 115-30.

SUNKEL, Osvaldo. Org. *El desarrollo desde dentro. Un enfoque neoestructuralista para la America Latina*. Mexico, FCE, 1991.

TAVARES, Maria da Conceição. *Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil*. 2.e. Campinas: Edunicamp, 1986;

\_\_\_\_\_. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Ensaio sobre Economia brasileira*. Rio de Janeiro, Zahar, 1972.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA  
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: O CAPITAL FINANCEIRO: DA GÊNESE À CRISE CONTEMPORÂNEA  
PROFESSOR: ANTONO CARLOS DE MORAES  
HORÁRIO: 6ª FEIRA DAS 19:30h ÀS 22:30h  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

## EMENTA

A economia mundial tem sido impactada por crises recorrentes desde o esgotamento do ciclo de expansão experimentado no pós-guerra. A crise mexicana, a asiática, com destaque para a crise da Rússia, com todos os efeitos na América Latina e em outras economias consideradas desenvolvidas, foram momentos de desconforto bastante recentes que afetaram a vida dos cidadãos, já em plena dominância da ideologia neoliberal conduzindo a dinâmica de uma economia mundializada. Bem mais recentemente assistimos à denominada crise do *subprime* e nos dias de hoje ainda estamos à espera dos desdobramentos dos problemas vividos pela Comunidade Européia afetada pelo desempenho ruim das economias da Grécia, de Portugal e da Espanha.

A ciência econômica, quando se apresenta para diagnosticar e prescrever soluções, o faz pela sua via ortodoxa, mexendo sempre as mesmas peças em um já desbotado tabuleiro: juros, câmbio, taxa de inflação, déficit/superávit fiscal, estão sempre presentes. A Economia Política, felizmente, tem recursos que podem oferecer uma alternativa, ajudando a revelar alguns segredos sobre o funcionamento do capitalismo, podendo propiciar um diagnóstico mais consistente sobre as crises que vêm sistematicamente se apresentando. Para tanto, é preciso transpor o plano dos fenômenos e buscar a natureza dos mesmos na estrutura e nos mecanismos que determinam o funcionamento do capitalismo e respondem pela manifestação desses fenômenos. Este é o propósito da disciplina.

Para atingir esse propósito contamos com um percurso bibliográfico que se inicia com contribuições clássicas e se encerra com textos contemporâneos que não desprezam os fundamentos da Economia Política Crítica, em que estão presentes os fundamentos que viabilizam uma análise que transpõe a cortina de fumaça formada pelo fogo fátuo da ortodoxia econômica. Ainda como uma característica a ser destacada na abordagem da disciplina é abrir-se à pluralidade das interpretações formada pelo reconhecimento das análises marxista, keynesiana, pós-keynesiana e regulacionista.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

### 1. Controvérsias sobre o dinheiro

- O dinheiro no modelo do “equilíbrio geral”
- O dinheiro em Marx
- O dinheiro em Keynes

\* PAULANI, L.M. *Do conceito de dinheiro e do dinheiro como conceito*. Tese de doutoramento apresentada ao Departamento de Economia. FEA-USP. 1991.



\* MORAES, A.C. *Capitalismo, crise e Estado*. Tese de doutoramento apresentada ao Departamento de Ciências Sociais. PUC-SP. 1996.

## **2. Capital financeiro e centralização do capital**

- Transformação do capital em capital financeiro
- O capital fictício
- O papel dos bancos na centralização do capital
- Fundamentos da centralização financeira

\* HILFERNING, R. *O capital financeiro*. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

\* BUKHARIN, N.I. *A economia mundial e o imperialismo*. Abril Cultural, 1984.

\* LENIN, V. *O imperialismo: fase superior do capitalismo*. São Paulo: Global Editora, 1982.

## **3. Anatomia da Grande Depressão: “a primeira grande crise”**

- Auto-regulação imperfeita
- Especulação e crise monetária

\* GALBRAITH, J. K. *A grande crise*. São Paulo: Larousse do Brasil. 2010.

\* POLANYI, K. *A grande transformação*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

\* ARRIGHI, G. *O longo século XX*. São Paulo: Editora Unesp, 1996.

\* MAURO, F. *História Econômica Mundial: 1790-1970*. Rio e Janeiro: Zahar Editores, 1976.

\* CARRERAS, J.U.M. *Introducción a la historia contemporânea*. Madrid, 1985.

## **4. Anatomia da Crise dos anos 1970: “a segunda grande crise”**

- As dimensões da crise social e fiscal nos EUA
- Fatores de desorganização do *welfare state* Keynesiano
- Desarticulação do modo de regulação monopolista

\* VILLAREAL R. *A contra-revolução monetarista: teoria, política econômica e ideologia do neoliberalismo*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1984.

\* OFFE, C. *Problemas estruturais do Estado capitalista*. São Paulo: Edições Tempo Brasileiro, 1984.

\* CHESNAIS, F. *A mundialização do capital*. São Paulo: Editora Xamã, 1996.

## **5. Teoria e Política Econômica Econômica do Neoliberalismo e a Mundialização Financeira**

- O que é a mundialização?
- O monetarismo de Friedman e o monetarismo bastardo (reaganomia)
- Mundialização e instabilidade financeira

\* BRUNHOFF, S. A instabilidade financeira; PLIHON, D. Desequilíbrios mundiais e instabilidade financeira: a responsabilidade das políticas liberais. Um ponto de vista keynesiano. In: *A mundialização financeira: gênese, custos e riscos*. CHESNAIS, F. (org.). São Paulo: Editora Xamã, 1999.

\* VILLAREAL R. *A contra-revolução monetarista: teoria, política econômica e ideologia do neoliberalismo*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1984.

\* CHESNAIS, F. *A mundialização do capital*. São Paulo: Editora Xamã, 1996.

\* BRAGA, J.C.S. Financeirização global: o padrão sistêmico de riqueza do capitalismo contemporâneo. In: *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis: Editora Vozes, 1997

## **6. O fracasso do neoliberalismo e a anatomia das crises contemporâneas**

- Razões do fracasso do neoliberalismo

- A concepção keynesiana das crises

- A tese marxista sobre a natureza de todas as crises

- As crises contemporâneas sob a ótica da “estrutura do endividamento instável” da Escola Regulacionista.

- As crises sob a ótica pós-keynesiana

\* POLARI, R.S. A concepção das crises econômicas e sua crítica com base em Marx. *Revista de Economia Política*. Vol. 4, nº 2, abril-junho, 1984.

\* MARX, K. *As crises econômicas do capitalismo*. São Paulo: Edições Populares, 1982 (coletâneas de passagens da obra de MARX).

\* ARRIGHI, G. *A ilusão do desenvolvimento*. São Paulo: Editora Vozes, 1998.

\* AGLIETTA, M. *Regulación y crisis del capitalismo*. México: Siglo Veintiuno Editores, 1979.

\* ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In: *Neoliberalismo e perspectivas do capitalismo*. SADER E. e GENTILI P. (orgs), 1995.

\* CARVALHO, F.J.C. Fundamentos da escola pós-keynesiana: a teoria de uma economia monetária. In: AMADEO E. (Org.). *Ensaio sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico*. São Paulo: Ed. Marco Zero, 1989.

\* CHICK, V. *Macroeconomia após Keynes: um reexame da teoria geral*. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1993.

\* MINSKY, H. A hipótese da instabilidade financeira. *Revista de Economia Política*, Vol. 17, nº 1 (65), já-mar/1997.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina compreenderá:

- 1) Discussões organizadas para cada um dos temas, sendo que para cada tema será escolhido um aluno para organizar a discussão levantando as questões centrais e, com o apoio do professor, estimular o debate e o envolvimento dos demais, que, para tanto, deverão ter cumprido a tarefa da leitura dos textos de cada tema. A participação do aluno organizador das discussões e dos demais participantes será foco das avaliações.
- 2) Participação na elaboração de um artigo, com tema dentro do escopo do programa, conforme proposta de trabalho anexa.
- 3) Assiduidade e compromisso com a leitura dos textos.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA  
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA I  
PROFESSOR: ROSA MARIA MARQUES  
HORÁRIO: 3ª FEIRA - 16:00h– 19:00h  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

**EMENTA:**

Valor e Valorização do Capital em Marx. Fetichismo. Valor, Preço de Produção e Preço de Mercado. Tendência Decrescente da taxa de lucro. Capital Industrial, Capital Comercial, Trabalho produtivo e improdutivo; Capital Portador de Juros, Capital Financeiro, Crédito e Capital Fictício. Renda da Terra; Capital e Natureza; A crise contemporânea.

**PROGRAMA**

**I – Valor e Valorização do Capital**

**I.1 – A estrutura e o método de O Capital.**

Aula inaugural. Apresentação do curso e da estrutura e do método em O Capital.

**I.2 – Valor, necessidade social e Valorização do capital - recordando**

- a) MARX, Karl – A Mercadoria. In O Capital, Livro 1, cap 1. Difel, 1982 – páginas 41 a 93.
- b) \_\_\_\_\_ - O Processo de Troca. In O Capital, Livro 1, cap. 2. Difel 1982 – págs 94 a 104
- c) \_\_\_\_\_ - O Dinheiro ou a Circulação das Mercadorias – In O Capital, Livro 1, cap 3. Difel 1982, 105 a 161
- d) \_\_\_\_\_ - Como o Dinheiro se Transforma em Capital. In O Capital, Livro 1, cap. 4. Difel, 1982, páginas 165 a 165 a 197.
- e) \_\_\_\_\_ - Processo de Trabalho e Processo de Produzir Mais Valia (A Produção da Mais Valia Absoluta). In O Capital, Livro 1, cap 5. Difel, 1982, páginas 201 a 223.
- f) \_\_\_\_\_ - Capital Constante e Capital Variável. In O Capital, Livro 1, cap. 6. Difel, 1982, páginas 224 a 236.
- g) \_\_\_\_\_ - Mais Valia Absoluta e Mais Valia Relativa. In O Capital, Livro 2, cap 16. Difel, 1982, páginas 583 a 594.

**II – Fetichismo em Marx**

- a) MARX, Karl – A Mercadoria. In O Capital, Livro 1, cap 1. Difel, 1982 – páginas 41 a 93.
- b) RUBIN, Isaak Iliich – A Teoria de Marx sobre o Fetichismo da Mercadoria, In A Teoria Marxista do Valor. São Paulo, Brasiliense, páginas 18 a 65
- c) BIHR, Alain. Le Capital comme un Valeur en Procès. In La reproduction du capital. Éditions Page Deux, 2001. páginas 75 a 118.

**III – Valor, preço de produção e concorrência.**

- a) MARX, Karl. Formação de Taxa Geral de Lucro (Taxa média de Lucro) e Conversão dos Valores em Preço de Produção. In O Capital, Livro 3, vol 4, capítulo 9. Civilização Brasileira, páginas 175 a 195.
- b) MARX, Karl. Nivelamento pela Concorrência da Taxa geral de Lucro. Preços e Valores de Mercado. Superlucro. In O Capital, Livro 3, vol, 4 capítulo 10. Civilização Brasileira, páginas 196 a 224.
- c) Tendência Decrescente da Taxa de Lucro – Fatores de atuam contra a tendência. In O Capital, Livro 3, vol 4, capítulos 18 e 199. Civilização Brasileira, páginas 241 a 276.

**IV – Reprodução, Divisão e Fragmentação do Capital.**

Capital Comercial, Capital Financeiro, Capital Produtor de Juros, Crédito e Capital Fictício.

- a) MARX, Karl. Capital. Comercial. In O Capital, Livro 3, vol 5, capítulo 16. Civilização Brasileira, páginas 309 a 323.
- b) MARX, Karl. Capital. O Lucro Comercial. In O Capital, vol 5, Livro 3, capítulo 17. Civilização Brasileira, páginas 324 a 347.
- c) MARX, Karl. Capital Financeiro. In O Capital, Livro 3, vol 5, capítulo 19. Civilização Brasileira, páginas 363 a 371.
- d) MARX, Karl. O Capital Produtor de Juros. In O Capital, Livro 3, vol 5, capítulo 21 Civilização Brasileira, páginas 391 a 426
- e) MARX, Karl. Juro e Lucro do Empresário. In O Capital, Livro 3, vol 5, capítulo 23. Civilização Brasileira, páginas 427 a 449.
- f) MARX, Karl. A Relação Capitalista Reificada na Forma do Capital Produtor de Juros. In O Capital, Livro 3, vol 5, capítulo 24. Civilização Brasileira, páginas 450 a 459.
- g) MARX, Karl. Crédito e Capital Fictício. In O Capital, Livro 3, vol. 5, capítulo 25. Civilização Brasileira, páginas 460 a 478.
- h) Chesnais, François – O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos. In A Finança Mundializada. Boitempo, 2005. págs. 36 a 67.
- i) Marques, R. M. e Nakatani, P. O que é capital fictício e sua crise. São Paulo, Brasiliense, Série Primeiros Passos,. 2009.
- j) As ilusões oriundas da concorrência. Cap L do Livro 3, vol 6 de O Capital.  
V Capital e Natureza
- a) Renda da Terra – anotações da professora. Em Marx, Cap XXXVIII e XLV do Livro 3, vol 6 de O capital.
- b) Capital e natureza. CHESNAIS, François e SERFATI, Claude. “Ecologia” e condições físicas de reprodução social: alguns fios condutores marxistas. In Crítica Marxista, nº 16. Boitempo, 2003. páginas 39 a 75.

#### **VI A crise contemporânea**

- a) Chesnais, François – As raízes da crise econômica mundial. Olho da história, julho de 2012
- b) Marques, R. M e Nakatani, P. O que é capital fictício e sua crise. São Paulo, Brasiliense, Série Primeiros Passos, 2009.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: DINÂMICA DO CAPITALISMO e a ECONOMIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS  
PROFESSOR: ÀQUILAS NOGUEIRA MENDES  
HORÁRIO: 5ª FEIRA – 16:00h – 19:00h  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

#### **EMENTA**

Discute os principais elementos para a compreensão da dinâmica e da crise do capitalismo, com destaque para o exame das principais formulações teóricas (marxista, pós-keynesiana e outras abordagens heterodoxas) sobre a fase atual do capitalismo, sob a dominância financeira, indicando como esse novo contexto interagiu com a trajetória brasileira e a constrangeu, principalmente, quanto à ação do Estado, dificultando a aplicação das políticas públicas e impondo desafios importantes ao campo da economia das políticas públicas. Aborda alguns eixos temáticos, que se articulam entre si, a saber: a financeirização do capital, a crise contemporânea do capitalismo; a reconfiguração da proteção social; o papel do Fundo Público, a Seguridade Social e a crise; o desenvolvimento, a economia das políticas públicas no Brasil, com destaque para a Macroeconomia; o financiamento e suas propostas de reformas; e as relações público-privado nas políticas públicas.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:** Realização de um seminário (40%), referente a um dos temas das aulas e elaboração de um trabalho final, em forma de artigo científico (60%), que contemple, de forma relacionada, a parte conceitual e um tema do campo da economia das políticas públicas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### ***Parte I: A Dinâmica do Capitalismo Contemporâneo, a Crise e as Políticas Sociais***

1. Introdução à Temática e a Dinâmica da Crise Capitalista
2. Tópicos Conceituais: O Capital Geral e o Capital Fictício
3. O Capitalismo Contemporâneo: A Dominância Financeira

- Características estruturais do regime de acumulação com dominância da valorização financeira;

4. A Crise do Capital: economia política marxista

- As Crises e as contradições do Capitalismo – Chesnais, Harvey, Callinicos e Kliman.

#### **5. A Crise do Capital: análise pós-keynesiana**

- Os Mercados financeiros livres e desregulamentados tendem a gerar instabilidade e crise – Carvalho, Ferrari Filho e De Paula; Crotty; Epstein,

#### **6. A Crise do Capital: outras abordagens heterodoxas**

- Antagonismos do Capital: no estado de urgência econômica permanente – Žizek e Mézaros.

### ***Parte II: A Economia das Políticas Públicas, das Políticas Sociais e a Dominância Financeira***

#### **7. Estado, Proteção Social e Crise do Capitalismo**

- Os aumentos das incertezas: a desregulamentação do trabalho; a reconfiguração da proteção social.

- Os modelos sociais europeus e americanos frente à crise estrutural do capitalismo – do regime de acumulação financeira – e a problemática da saúde

#### **8. Política Social e Direitos no Capitalismo em Crise**

- Crise do Capital, Fundo Público e Valor

#### **9. Financiamento e gastos em Políticas Públicas Sociais:**

- Reformas no Financiamento das políticas sociais nos países centrais

- Financiamento das políticas públicas sociais no Brasil: a financeirização do capital e a atual crise econômica e os embates da trajetória histórica do financiamento.

#### **11. Relações Público-**

- Reformas Privatizantes dos Sistemas de Proteção Social nas economias capitalistas avançadas

- Privatização das políticas públicas brasileiras: tendências

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BERHING, Elaine Rossetti. “Acumulação capitalista, fundo público e Política Social” In: BOSCHETTI, Ivanete et al (orgs.) *Política social no capitalismo: tendências contemporâneas*. São Paulo: Cortez, 2009.

BEHRING, Elaine R.; BOSCHETTI, Ivanete. *Política social: fundamentos e história*. São Paulo: Cortez, 2006.

BHERING, Elaine Rossetti. “Rotação do capital e crise: fundamentos para compreender o fundo público e a política social” In: SALVADOR, E. et al Financeirização, fundo público e política social. São Paulo: Cortez, 2012.

CALLINICOS Alex. *Bonfire of Illusions*. New York: John Wiley, 2010.

CARCANHOLO, Reinaldo e NAKATANI, P. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro, característico da globalização. *Ensaio FEE*, v. 20, nº 1, pp. 264-304. Porto Alegre, junho de 1999.

CASTEL. Robert. *A insegurança social: o que é ser protegido?* São Paulo: Editora Vozes, 2005.

CASTEL, Robert. *El ascenso de las incertidumbres: trabajo, protecciones, estatuto del individuo*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2010.

CHESNAIS, François. *A Finança Mundializada*. São Paulo: Boitempo, 2005.

CHESNAIS, François. “As raízes da crise econômica mundial”. *O Olho da História*, n. 18, Salvador (BA), julho de 2012.

GOSLING, Jeni. Privatising the NHS. *International Socialism*, 139, Summer 2013. London, p. 77-97.

KLIMAN, Andrew. *The failure of capitalist production*. London: Pluto Press, 2012.

MARQUES, Rosa ; MENDES, Áquilas. “A Problemática do Financiamento da Saúde Pública Brasileira: de 1985 a 2008”. *Economia e Sociedade* (UNICAMP. Impresso), 2012. (aceito para publicação, no prelo).

MARQUES; Rosa; NAKATANI, Paulo. *O que é Capital Fictício e sua Crise*. São Paulo: Brasiliense, 2009.

MENDES, Áquilas; *Tempos Turbulentos na saúde pública brasileira: os impasses do financiamento no capitalismo financeirizado*. Tese (Livre-Docência). Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2012. 131p.

MENDES, Áquilas.; MARQUES, Rosa “Crônica de uma crise anunciada: o financiamento do SUS sob a dominância do capital financeiro”. In: *XIV Encontro Nacional de Economia Política*. São Paulo : PUC-SP, 2009.

MÉSZAROS, I. *A crise estrutural do capital*. São Paulo. Boitempo, 2009.

MOLLO, Maria de Lourdes. “Crédito, capital fictício, fragilidade financeira e crises: discussões teóricas, origens e formas de enfrentamento da crise atual”. *Economia & Sociedade*. Campinas, v. 20, n. 3 (43), p.449-474, dez. 2011.

OLIVEIRA, Francisco. “O Surgimento do Antivalor: capital, força de trabalho e fundo público” In: OLIVEIRA, Francisco. *Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

THOMSON, Sarah; FOUBISTER, Thomas; MOSSIALOS, Elias. *Financing Health Care in the European Union: challenges and policy responses*. Observatory Studies Series, n. 17, European Observatory on Health Systems and Policies, World Health Organization, 2009. Disponível em: <http://www.euro.who.int/en/home/projects/observatory/publications/studies>. Extraído em: abril/2011

ZIZEK, Slavoj. *A visão em paralaxe*. São Paulo: Boitempo, 2008. pp. 74-97; cap.5.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, Fernando J. Cardim. “Entendendo a Recente Crise Financeira Global” In: Dossiê da crise, Associação Keynesiana Brasileira, 2008. Disponível em: [www.akb.org.br](http://www.akb.org.br)

CARVALHO, Fernando J. Cardim. “A Crise Econômica Internacional em 2010: uma avaliação a meio do caminho” In: Dossiê da crise, Associação Keynesiana Brasileira, 2010. Disponível em: [www.akb.org.br](http://www.akb.org.br)

- CHESNAIS, François. “Dívidas públicas européias : relançar a recessão e empobrecer os povos para salvar uma segunda vez os bancos”, junho de 2010
- CHESNAIS, François. “La dette publique, question névralgique de la lutte des classes en Europe”, *Carré Rouge*, nº 44, novembre, 2010a.
- CHESNAIS, François. “A Proeminência da finança no seio do “capital em geral”, o capital fictício e o movimento contemporâneo de mundialização do capital” In: BRUNHOFF, Suzanne et all. *A Finança Capitalista*. São Paulo: Alameda, 2010 c.
- CROTTY, J. “Profound Structural Flaws in the US Financial System That Helped Cause the Financial Crisis”, *Economic and Political Weekly*, vol. XLIV, no. 13, pp. 127-135, 2008.
- COUTROT, Thomas et al. “Crise Econômica: uma contra-revolução silenciosa em curso na Europa”. Esquerda Net, 2011.
- CROTTY J.; EPSTEIN, G.. ‘Regulating the US Financial System to Avoid Another Meltdown’, *Economic and Political Weekly*, vol. XLIV, no. 13, pp. 87-93, 2009.
- DRAIBE, Sonia Miriam . O Welfare State No Brasil: Características e Perspectivas. ANPOCS - CIENCIAS SOCIAIS HOJE, v. 1989, p. 13-61, 1989.
- DRAIBE, Sonia Miriam ; AURELIANO, Liana . A Especificidade do Welfare State Brasileiro. In: MPAS. (Org.). Reflexões Sobre a Natureza do Bem-Estar - A Política Social em Tempo de Crise, Articulação Institucional e Descentralização. 1 ed. Brasília: CEPAL/MPAS, 1989, v. , p. 85-178.
- EPSTEIN, J. (ed). *Financialization and the World Economy*. Northampton, MA:Edward Elgar, 2005.chapter 1.
- FERRARI FILHO, Fernando; DE PAULA, Luiz Fernando “Tempos Keynesianos”. “Dossiê da Crise II”, Associação Keynesiana Brasileira, 2010. disponível em < <http://www.akb.org.br>
- FERRARI FILHO, Fernando; DE PAULA, Luiz Fernando et al. “Dossiê da Crise I”, Associação Keynesiana Brasileira, 2008. disponível em < <http://www.akb.org.br>
- FERRARI FILHO, Fernando; DE PAULA, Luiz Fernando et al. “Dossiê da Crise II”, Associação Keynesiana Brasileira, 2010. disponível em < <http://www.akb.org.br>.
- FERRARI FILHO, Fernando; DE PAULA, Luiz Fernando “A Crise das Finanças Desregulamentadas: o que fazer? In: “*Dossiê da Crise I*”, Associação Keynesiana Brasileira, 2008. disponível em < <http://www.akb.org.br>
- HARMAN C. *Zombie Capitalism*, London: Bookmarks, 2009.
- HARMAN, Chris. “Not all Marxism is dogmatism: a reply to Michel Husson”. *International Socialism*, 125, winter, 2010.
- HARVEY, D. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Ed.Loyola, 1992.
- HARVEY, David. *O novo imperialismo*. São Paulo: Loyola. 2003.
- HARVEY, David. *O Enigma do capital: e as crises do capitalismo*. São Paulo. Boitempo, 2011.
- KRUGMAN, Paul. “O Imperativo da Assistência à Saúde”. In: KRUGMAN, P. *A Consciência de um liberal*. São Paulo: Editora Record, 2010, cap.11.
- LAPAVITSAS, Costas. *Financialisation and Capitalist Accumulation: structural accounts of the crisis of 2007-9*. SOAS, Discussion Paper n.16, Research on Money and Finance, February, 2010.
- LAPAVITSAS, Costas et al. *The Eurozone between austerity and default*. RMF occasional report, September, 2010a . Disponível em: [www.researchonmoneyandfinance.org](http://www.researchonmoneyandfinance.org).
- LEFRESNE, Florence; SAUVIAT, Catherine. “Les modèles sociaux européens et américain confrontés à la crise” . *Revista Argumentum*, Vitória, v. 2, n.2, p. 58-86, jul/dez. 2010.

- LESEMANN, Frédéric. La descente des certitudes. Discussion de la thèse de l'ouvrage de Robert Castel, *La Montée des incertitudes*, Paris, Éditions du Seuil, 2009.
- LEYS, Colin ; PLAYER, Stewart. The Plot against the NHS. London : Merlin Press, 2011.
- LISTER, John. "Breaking the Public" Trust. In: DAVIS, Jacky; TALLIS, Raymond. *NHS SOS: how the NHS was betrayed – and how we can save it*. London: One World Publications, 2013.
- LOBATO, Lenaura V.C; FLEURY, Sonia (orgs). *Seguridade Social, Cidadania e Saúde*. Rio de Janeiro: Cebes, 2009.
- MARQUES, Rosa. "A Leitura da crise econômica de alguns marxistas franceses". *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, número 29, junho, 2011.
- MARQUES; Rosa; NAKATANI, Paulo. "O papel da finança no capitalismo contemporâneo". Anpec, 2009a.
- MARX, Karl. *O Capital: crítica da economia política*. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- MARX, Karl. *O Capital: crítica da economia política*. Livro III. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MENDES, Áquilas Nogueira; MARQUES, Rosa. "A Saúde Pública sob a batuta da nova ordem". In: MARQUES, R. M. e JANSEN FERREIRA, M. *O Brasil sob a nova ordem*. São Paulo, Saraiva, 2010.
- NAKATANI, Paulo; OLIVEIRA, Fabrício Augusto. "Política Econômica Brasileira de Collor a Lula: 1990-2007" In: MARQUES, R. M. e JANSEN FERREIRA, M. *O Brasil sob a nova ordem*. São Paulo, Saraiva, 2010.
- NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. *Economia política: uma introdução crítica*. São Paulo: Cortez, 2006.
- OLIVEIRA, Fabrício Augusto. *Economia e política das finanças públicas no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2010. Cap.1
- OLIVEIRA, Francisco. "Hegemonia às avessas" e "O Averso do Averso". In. OLIVEIRA, Francisco; BRAGA, Ruy; RIZEK, Cibele (orgs.). *Hegemonia às avessas: economia política e cultura na era da servidão financeira*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- OLIVEIRA, Francisco de. *A Economia da Dependência Imperfeita*. Rio, Ed. Graal, 3ª edição, 1977.
- OREIRO, José Luis; DE PAULA, Luiz Fernando. "O Novo-Desenvolvimentismo e a Agenda de Reformas Macroeconômicas para o Crescimento Sustentado com Estabilidade de Preços e Equidade Social". Trabalho apresentado ao XV Encontro Nacional de Economia Política, São Luís, 2010.
- PAULANI, Leda. "O Brasil na Crise da Acumulação Financeirizada". IV Encuentro Internacional Economía Política y Derechos Humanos, 9 a 11 de setembro, 2010.
- PRADO. Eleutério. "Capital financeiro e capitalismo contemporâneo: qual a relação?" Disponível em: <http://eleuterioprado.wordpress.com/resenhas/>, 2010.
- PRADO. Eleutério. "O marxismo pé-no-chão de David Harvey". Anais do VII Colóquio Internacional Marx Engels, Cemarx, Campinas, 2012.
- PRADO. Eleutério. Kliman: a grande falha do capitalism. Disponível em: <http://eleuterioprado.wordpress.com/resenhas/>, 2012 a.
- PARIS, V., M. DEVAUX and L. WEI, "Health Systems Institutional Characteristics: A Survey of 29 OECD Countries", *OECD Health Working Papers*, No. 50, OECD Publishing, 2010. Disponível em: [http://www.oecd-ilibrary.org/social-issuesmigration-health/oecd-health-working-papers\\_18152015](http://www.oecd-ilibrary.org/social-issuesmigration-health/oecd-health-working-papers_18152015). Extraído em: abril/2011.
- POLLOCK, Allyson. *NHS pic: the privatisation o four health care*. London: Verso, 2004.



POLLOCK, Allyson; PRICE, David. "From Cradle to Grave". In: DAVIS, Jacky; TALLIS, Raymond. *NHS SOS: how the NHS was betrayed – and how we can save it*. London: One World Publications, 2013.

SALVADOR, Evilásio. "Crise do capital e o socorro do fundo público" In: BOSCHETTI, Ivanete et al (orgs.) *Capitalismo em crise, política social e direitos*. São Paulo: Cortez, 2010.

SALVADOR, Evilásio. "Fundo Público e Políticas Sociais na Crise do Capitalismo". *Serv. Soc. Soc.* São Paulo, n.104. p.605-631, out/dez 2010a.

WAHL, Asbjorn. *The Rise and Fall of the Welfare State*. London: Pluto Press, 2011.

ZIZEK, Slavoj. *Vivendo no fim dos tempos*. São Paulo

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA  
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA I  
PROFESSOR: JULIO MANUEL PIRES  
HORÁRIO: 2ª FEIRA - 16:00h – 19:00h  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

## I. OBJETIVOS

A partir da década de 30 do século passado a economia brasileira entra em uma nova etapa de seu processo de desenvolvimento. Os condicionantes externos, conquanto sempre presentes e atuantes, cedem cada vez maior espaço à dinâmica emprestada pelo mercado interno na conformação e ritmo do crescimento econômico. Correlatamente, amplia-se de forma constante a participação do Estado na economia, mediante alterações fundamentais no âmbito das políticas fiscal, monetária, creditícia e cambial e sua inserção destacada no provimento de infraestrutura básica e na produção direta de conjunto variado de bens essenciais ao crescimento industrial.

O modelo de desenvolvimento conhecido na literatura como "Industrialização por Substituição de Importações (ISI)" revelou-se extremamente dinâmico nas décadas subsequentes, permitindo que o Brasil apresentasse uma das maiores taxas de crescimento do PIB em todo o mundo até o final da década de 70. Doravante, no entanto, os problemas e desequilíbrios da ISI, conjugadas com o novo contexto da economia mundial, fizeram com que a economia brasileira mergulhasse numa crise profunda, com reflexos diretos no que tange ao redirecionamento deste modelo. Sobretudo a partir dos anos 1990, podemos identificar uma nova etapa no desenvolvimento econômico brasileiro, na qual as reformas pró-mercado adquirem importância crucial, principalmente a abertura econômica, privatização e desregulamentação.

O objetivo fundamental do Curso de Economia Brasileira é analisar o processo de desenvolvimento econômico do Brasil no período que vai do início do período militar até o governo Dilma Rousseff, ou seja, o iniciaremos o curso analisando os problemas e soluções encontrados pelo governo Castello Branco, com a implementação do PAEG, e finalizaremos com o exame do processo de estabilização bem sucedido do Plano Real, de abertura comercial e financeira e de redefinição do papel do Estado na economia ocorridas nos anos 1990 e as mudanças e continuidades observadas nos governos Lula e Dilma.

Um entendimento abrangente da economia brasileira contemporânea torna-se impossível sem termos em conta uma análise detalhada das restrições e da dinâmica impostas ao seu desenvolvimento, mormente nas últimas seis décadas. Tal análise compreende, obrigatoriamente, diversas perspectivas, as quais ainda que sejam passíveis de exames independentes para fins didáticos, apresentam-se e só podem ser entendidas a partir de sua interdependência global. Referimo-nos a aspectos como: situação da economia mundial, debate econômico e político do período, política econômica e evoluir dos principais indicadores econômicos e sociais.

O enfoque teórico subjacente a toda análise empírica deve primar, antes de tudo, por uma visão crítica de cada um dos pontos de vista alternativos, buscando alcançar a capacidade explicativa e limitações de cada um desses focos de análise.

Afora o exame do desempenho da economia brasileira seguindo, grosso modo, uma ordem cronológica, torna-se imprescindível analisar mais minuciosamente determinados problemas específicos de relevância acentuada em nossa realidade atual: endividamento interno e externo, inflação, distribuição de renda e papel do Estado na economia.

## **II. PROGRAMA**

- 1. O Plano de Ação Econômica do Governo: problemas e soluções**
  - 1.1. Crise política econômica do processo de substituição de importações
  - 1.2. A política anti-inflacionária e o papel da política salarial
  - 1.3. As reformas institucionais
  - 1.4. Redefinição do padrão de financiamento da economia brasileira
- 2. A retomada do crescimento acelerado e as distorções do "Milagre Econômico"**
  - 2.1. As bases da retomada do crescimento
  - 2.2. O perfil do crescimento setorial da economia brasileira
  - 2.3. Inflação e desequilíbrio externo
  - 2.4. A controvérsia sobre a distribuição de renda
- 3. Última etapa da substituição de importações: o II PND**
  - 3.1. Choque do petróleo e limites do crescimento
  - 3.2. II PND e a nova substituição de importações: a política industrial do Governo Geisel
  - 3.3. A política de crescimento com endividamento
  - 3.4. Diferentes interpretações sobre o significado do II PND
- 4. Ajuste externo e desequilíbrio interno: 1980/1984**
  - 4.1. O segundo choque do petróleo, choque dos juros e crise da dívida
  - 4.2. As políticas de ajustamento e os impactos do II PND
  - 4.3. O problema da transferência financeira: aceleração inflacionária e crise fiscal
  - 4.4. Crise de crescimento e dinâmica inflacionária
- 5. Os planos de estabilização fracassados**
  - 5.1. Processo de redemocratização e Nova República
  - 5.2. Teoria da Inflação Inercial
  - 5.3. O Plano Cruzado: diagnóstico, instrumentos e implementação
  - 5.4. Os Planos Bresser e Verão
  - 5.5. Plano Collor e a consolidação da nova agenda: privatização e abertura econômica
- 6. Plano Real: estabilidade e desequilíbrios**
  - 6.1. O Plano Real: concepção teórica e implementação
  - 6.2. Política cambial, crises externas, políticas fiscal e monetária
  - 6.3. A crise cambial de 1999 e o regime de metas inflacionárias
- 7. Governo Lula: mais do mesmo?**
  - 7.1. Das propostas de ruptura para a ortodoxia
  - 7.2. Manutenção das políticas fiscal, monetária e cambial
  - 7.3. Contexto internacional favorável e desempenho das contas externas
  - 7.4. As reduzidas taxas de crescimento
  - 7.5. Políticas públicas para o setor social e estratégias de emprego e renda

## 8. Exame de Conjuntura: Análise do governo Dilma Rousseff

- 8.1. Política Fiscal
- 8.2. Política Monetária
- 8.3. Política Cambial
- 8.4. Crescimento Econômico

## VI. BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). *A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- ARIDA, Pérsio (Org.). *Dívida externa, recessão e ajuste estrutural; o Brasil diante da crise*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- BACHA, Edmar Lisboa. *Os mitos de uma década: ensaios de economia brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- BACHA, Edmar Lisboa. *Política econômica e distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- BACHA, Edmar Lisboa. “Choques externos e perspectivas de crescimento: o caso do Brasil - 1973/89”. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, dez. 1984.
- BACHA, Edmar Lisboa e BOLLE, Monica Baumgarten de (Orgs.). *Novos dilemas da política econômica: ensaios em homenagem a Dionísio Dias Carneiro*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- BAER, Mônica. *O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- BATISTA, Jorge Chami. “A estratégia de ajustamento externo do Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento”. *Revista de Economia Política*, v. 7, n. 2, abr./jun./1987.
- BATISTA Jr., Paulo Nogueira. *Mito e realidade da dívida externa brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- BAUMANN, Renato. (Org.). *O Brasil e a economia global*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello & COUTINHO, Renata (Orgs.). *Desenvolvimento capitalista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1985. 2 vols.
- BELLUZZO, Luiz Gonzaga. “Plano Real: do sucesso ao impasse”. *Economia Aplicada*, v. 3, n. Especial, 1999, p. 79-93.
- BERGSTEN, Fred & SIMONSEN, Mário Henrique. *O Brasil e a nova ordem econômica internacional*. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura/FGV, 1991.
- BIER, Amauri G, PAULANI, Leda & MESSENERG, Roberto. *O heterodoxo e o pós-moderno: o cruzado em conflito*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- BONELLI, Régis & MALAN, Pedro S. “Os limites do possível: notas sobre balanço de pagamentos e indústria nos anos 70”. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, ago. 1976, 6(2), p. 353-406.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos & NAKANO, Yoshiaki. “Fatores aceleradores, mantenedores e sancionadores da inflação”. *Revista de Economia Política*. São Paulo, vol. 4, n. 1, jan/mar 1984, p. 5-21.
- CARNEIRO, Ricardo. *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX*. São Paulo: Editora UNESP, IE - UNICAMP, 2002.
- CARNEIRO, Ricardo. “O desenvolvimento brasileiro pós-crise financeira: oportunidades e riscos”. *Observatório da Economia Global*, Textos Avulsos, no 4, ago/2010.

- CARVALHEIRO, Nelson. "Os Planos Bresser (1987) e Verão (1989): a persistência na busca da estabilização". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 123-166.
- CASTRO, Antonio Barros de. *O capitalismo ainda é aquele*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979.
- CASTRO, Antonio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires. *A economia brasileira em marcha forçada*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- CASTRO, Antônio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. "O saldo e a dívida". *Revista de Economia Política*, v. 8, n. 2, abr-jun/1988, p. 93-108.
- CORECON-RJ. *Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- COUTINHO, Luciano G. & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. "Política econômica, inflexões e crise: 1974-1981". In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1982, vol. 1, p. 159-193.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira nos anos setenta*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta*. Campinas: IE/UNICAMP, 1993.
- CRUZ, Paulo Davidoff. Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do pós-guerra. *Economia e Sociedade*, v.3, n. 5, p.65-81, dez. 1994.
- DELFIN NETTO, Antônio. *1967/1968: Política econômica e financeira do governo*. Mimeo, 1967.
- DELFIN NETTO, Antônio. *Atenas chora, Esparta não ri*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1987.
- FARO, Clóvis de (org.). *Plano Collor: avaliações e perspectivas*. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Ed., 1990.
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos. *História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições*. 3ª ed. São Paulo: Boitempo, 2007.
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio et alii. "Modelo liberal-periférico e blocos de poder: política e dinâmica macroeconômica nos Governos Lula". CORECON-RJ. *Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p. 35-69.
- FIORI, José Luís. *Leitura política de uma industrialização tardia*. Rio de Janeiro: IEI/UFRJ, 1990.
- FIORI, José Luís. "Para repensar o papel do Estado sem ser um neoliberal". *Revista de Economia Política*, v. 12, n. 1 (45), p. 76-89, jan/mar 1992.
- FIORI, José Luís. *O vôo da coruja: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.
- FISHLOW, Albert. "Algumas reflexões sobre a política econômica brasileira após 1964". *Estudos CEBRAP*, jan/mar 1974, p. 6-65.
- FISHLOW, Albert. "A crise da dívida: uma perspectiva mais a longo prazo". *Revista de Economia Política*. v. 5, n. 3, p. 26-49, jul./set. 1985.
- FISHLOW, Albert. "A economia política do ajustamento brasileiro aos choques do petróleo: uma nota sobre o período 1974/84". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 507-550.
- FISHLOW, Albert. *O novo Brasil: as conquistas políticas, econômicas, sociais e nas relações internacionais*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2011.
- FRANCO, G. *O Plano Real e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. p. 27-78.

- FRANCO, Gustavo H. B. “A inserção externa e o desenvolvimento”. *Revista de Economia Política*, v. 18, no 3 (71), jul./set. 1998, p. 121-147.
- FURTADO, Celso. *Análise do “modelo” brasileiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- FURTADO, Celso. *Fantasia desfeita*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- FURTADO, Celso. *Brasil: a construção interrompida*. São Paulo, Paz e Terra, 1992.
- GIAMBIAGI, Fabio e MOREIRA, Maurício Mesquita (Orgs.). *A economia brasileira nos anos 90*. Rio de Janeiro: BNDES, 1999.
- GIAMBIAGI, Fabio e BARROS, Octavio de (Orgs.). *Brasil pós-crise: agenda para a próxima década*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- GOLDENSTEIN, Lúcia. *Repensando a dependência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. “‘Metas e Bases’ e I Plano Nacional de Desenvolvimento – I PND (1970-1974)”. In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 41-66.
- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. “II Plano Nacional de Desenvolvimento – II PND (1975-1979)”. In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 67-101.
- KON, Anita. “O Plano Cruzado”. In: KON, Anita (Org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 103-121.
- LACERDA, Antônio Côrrea de. “Plano Real: entre a estabilização duradoura e a vulnerabilidade externa”. In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 195-224.
- LANGONI, Carlos Geraldo. *Distribuição de renda e desenvolvimento econômico do Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1973.
- LESSA, Carlos. “Visão crítica do II Plano Nacional de Desenvolvimento”. *Revista Tibiriçá*, Ano II, nº 6, jan./mar. 1977.
- LESSA, Carlos. *A estratégia de desenvolvimento 1974-1976: sonho e fracasso*. Campinas: IE-UNICAMP, 1998.
- LOPES, Francisco. *Choque heterodoxo, combate à inflação e reforma monetária*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- MACARINI, José Pedro. “A política econômica do Governo Costa e Silva: 1967-1969”. *Revista de Economia Contemporânea*. Rio de Janeiro, 10(3): 453-489, set./dez. 2006.
- MACARINI, José Pedro. “Governo Geisel: transição político-econômica? Um ensaio de revisão”. *Revista de Economia Contemporânea*. v. 15, n. 1, p. 30-61, jan./abr. 2011.
- MARKWALD, Ricardo Andrés. “O ajustamento externo, 1980/86” In: IPEA. *Perspectivas da economia brasileira – 1987*. Rio de Janeiro: INPES, 1987.
- MARQUES, Maria Silvia Bastos. “A aceleração inflacionária no Brasil: 1973-83”. *Revista Brasileira de Economia*. Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 343-84, out./dez. 1985.
- MARQUES, Maria Silvia Bastos. “O Plano Cruzado: teoria e prática”. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 8, n.3, p. 101-130, julho-setembro/1988.
- MARQUES, Rosa Maria e FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen (Orgs.). *O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos governos Collor a Lula*. São Paulo: Saraiva, 2010.

- MARTONE, Celso Luís. "Análise do Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) (1964-1966)" In: LAFER, Betty Mindlin (Org.). *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970, p. 69-89.
- MAZZALI, Leonel. "Os programas de estabilização ortodoxos no Brasil - 1964/68 e 1980/84: uma reflexão sobre suas consequências perversas". *Revista de Economia Política*, v. 11, n. 3 (43), p. 68-85, jul/set 1991.
- MORAES, Antônio Carlos de. "Plano Brasil Novo". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 167-194.
- MORAIS, Lecio & SAAD-FILHO, Alfredo. "Da economia política à política econômica: o novo-desenvolvimentismo e o governo Lula". *Revista de Economia Política*, v. 13, n. 4 (124), p. 507-527, out-dez/2011.
- OLIVEIRA, Francisco de. *A economia da dependência imperfeita*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- OLIVEIRA, Gesner & TUROLLA, Frederico. "Política econômica do segundo governo FHC: mudança em condições adversas". In: *Tempo Social – USP*, nov./2003, p. 195-217.
- PAULANI, Leda Maria. "Brasil *Delivery*: a política econômica do Governo Lula". *Revista de Economia Política*, v. 23, n. 4 (92), out-dez/2003.
- PAULANI, Leda Maria. *Capitalismo financeiro e estado de emergência econômico no Brasil: o abandono da perspectiva do desenvolvimento*.  
[http://www.estig.ipbeja.pt/~ac\\_direito/713Paulani.pdf](http://www.estig.ipbeja.pt/~ac_direito/713Paulani.pdf)
- PIRES, Julio Manuel. "A política salarial no contexto do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG): 1964/67". *Revista de Economia*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, nº 20, ano 22, 1996a, p. 69-93.
- PIRES, Julio Manuel. "Déficit, dívida pública e desempenho econômico". *Cadernos PUC Economia*, nº 3, novembro/1996b, p. 49-64.
- REGO, José Márcio. *Inflação inercial, teorias sobre inflação e o Plano Cruzado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- REZENDE, André Lara. "A política brasileira de estabilização, 1963/1968". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, dez. 1982, p. 757-806.
- ROCCA, Carlos Antonio. "O impasse do setor público e a retomada do desenvolvimento econômico" In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). *Crise do Estado e retomada do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
- SAMUELS, David. "A economia política da reforma macroeconômica no Brasil, 1995-2002". *DADOS-Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v.46, n.4, 2003, p. 805-35.
- SCHWARTSMAN, Alexandre. *Auge e declínio do Leviathan – mudança estrutural e crise na economia brasileira*. São Paulo, 1991. Dissertação de mestrado apresentada ao IPE-USP.
- SENNÁ, José Júlio. *Tempos de incerteza: a economia brasileira nos anos 80*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- SERRA, José. "Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra". In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1998, vol. 1, p. 69-138.
- SICSÚ, João. "A URV e sua função de alinhar preços relativos". *Revista de Economia Política*, v. 6, n. 2 (62), p. 71-85, abr/jun 1996.

- SILVA, Mariene Valadares da. Política industrial e interesses empresariais: o II PND (1974-1979). Trabalho apresentado no V Congresso Brasileiro de História Econômica e 6ª Conferência internacional de História de Empresas, Caxambu/2003  
[http://www.abphe.org.br/arquivos/2003\\_mariene\\_valadares\\_silva\\_politica-industrial-e-interesses-empresariais-o-ii-pnd-1974\\_1979.pdf](http://www.abphe.org.br/arquivos/2003_mariene_valadares_silva_politica-industrial-e-interesses-empresariais-o-ii-pnd-1974_1979.pdf)
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Inflação: gradualismo vs. tratamento de choque*. Rio de Janeiro: APEC, 1970.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Brasil e suas perspectivas econômicas*. Brasília: Ministério da Fazenda, 1976.
- SIMONSEN, Mário Henrique. “A inflação brasileira: lições e perspectivas”. *Revista de Economia Política*, out./dez. 1985.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Trenta anos de indexação*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1995.
- SIMONSEN, Mário Henrique & CAMPOS, Roberto de Oliveira. *A nova economia brasileira*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1974.
- SINGER, Paul. *A crise do “milagre”*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- SOCHACZEWSKI, A. *Desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil: 1952-1968*. São Paulo: Trajetória Cultural, 1993.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- TAVARES, Maria da Conceição. “A retomada da hegemonia americana”. *Revista de Economia Política*, vol. 5, nº 2, abr./jun. 1985, p. 5-15.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Acumulação de capital e industrialização no Brasil*. 3ª. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.
- TAVARES, Maria da Conceição & ASSIS, José Carlos de. *O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- TEIXEIRA, Aloísio. *O ajuste impossível: um estudo sobre a desestruturação da ordem econômica mundial e seu impacto sobre o Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- TOLIPAN, Ricardo & TINELLI, Artur Carlos. *A controvérsia sobre distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *Brasil: a solução positiva*. São Paulo: ABRIL-TEC, 1977.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *O último trem para Paris*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- VELOSO, Fernando A; VILLELA, André & GIAMBIAGI, Fabio. “Determinantes do ‘milagre’ econômico brasileiro (1968-1973): uma análise empírica”. *Revista Brasileira de Economia*, v. 62 n. 2, p. 221-246, abr-jun 2008.
- ZINI JR., Álvaro Antonio. “Reforma monetária, intervenção estatal e o Plano Collor” In: ZINI JR., Álvaro Antonio (Org.). *O mercado e o Estado no desenvolvimento econômico nos anos 90*. Brasília: IPEA, 1993.
- WERNECK, Rogério L. F. “Poupança estatal, dívida externa e crise financeira do setor público”. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 551-574.

DISCIPLINA: MICROECONOMIA I  
PROFESSOR: JOÃO BATISTA PAMPLONA  
HORÁRIO: 4ª FEIRA - 16:00h – 19:00h  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

## **PROGRAMA**

**Objetivo:** Apresentar e interpretar de forma crítica os principais elementos da Teoria Microeconômica Neoclássica, permitindo que deste ponto em diante sejam contextualizadas e apresentadas abordagens microeconômicas alternativas (evolucionista e institucionalista) que possam fundamentar análise aplicada para problemas econômicos contemporâneos associados à informação, à inovação e às políticas públicas.

**Avaliação:** Os critérios de avaliação serão os seguintes: prova individual escrita com peso 6 e apresentação de texto (mínimo duas apresentações) com peso 4.

**Ementa:** Estuda-se os fundamentos metodológicos da abordagem microeconômica neoclássica e da abordagem alternativa; estuda-se os mercados do ponto de vista da teoria do equilíbrio geral e dos chamados “mercados do mundo real”; detalha-se a teoria da firma em sua visão convencional e em sua visão heterodoxa; faz-se aplicações da teoria microeconômica alternativa, mirando problemas econômicos contemporâneos.

**Conteúdo detalhado:** O conteúdo está estruturado em quatro partes:

- 1) **Bases metodológicas da microeconomia convencional (neoclássica) e da microeconomia alternativa.**
- 2) **Mercados: teoria do equilíbrio geral e a estrutura de mercado do mundo real**
  - 2.1 **O mercado neoclássico ideal e o equilíbrio geral**
  - 2.2 **Crítica à Economia neoclássica do “mercado perfeito” e as teorias alternativas dos preços**
  - 2.3 **Os mercados do mundo real**
- 3) **A teoria da firma: a abordagem convencional x evolucionista/institucionalista**
- 4) **Aplicações da teoria alternativa**
  - 4.1 **Informação**
  - 4.2 **Inovação**
  - 4.3 **Políticas Públicas**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOWLES, S. **Microeconomics:** Behaviour, Institutions and Evolution, Princeton, 2004.

CHANDLER, Alfred D. **Scale and Scope:** The Dynamics of Industrial Capitalism. Cambridge, Massachusetts/London, England: The Belknap Press of Harvard University Press. 1990.

COASE, R. H. The nature of firm. **Economica**, v. 6, n. 3, 1937.

COSTA, Achyles B. da. **A teoria da firma:** crítica à visão neoclássica e enfoque heterodoxo. PPGE/UFRGS, 2016. (Texto para discussão, n. 2016/04).

DOSI, G. Sources, procedures and microeconomics effects of innovation. **Journal of Economics Literature**, v26, n.3, 1988.

ELSNER, W. **Microeconomics of Iterative Economies:** evolutionary, institutional and complexity perspective. Edward Elgar, 2012.



- ELSNER, W.; HEINRICH, T.; SCHWARDT, H. **The Microeconomics of complex economies: evolutionary, institutional, neoclassical, and complexity perspectives.** Oxford: Elsevier, 2015.
- FRIEDMAN, Milton. The methodology of positive economics. In: *Essays in Positive Economics.* Chicago: University of Chicago Press, 1953.
- HANUSCH, H.; PYKA, A. (Ed.). **Elgar Companion to Neo-Schumpeterian Economics.** Cheltenham, UK; Northampton, MA, USA: Edward Elgar, 2007.
- LESOURNE, J.; ORLÉAN, A.; WALLISER, B. **A revolução da microeconomia evolucionista.** Lisboa: Instituto Piaget, 2004.
- LEE, F. S. Teaching Heterodox Microeconomics. **Post-Autistic Economics Review**, 31, article 3. 2005.
- MARSHALL, Alfred. **Princípios de Economia.** São Paulo, Abril Cultural, 1982. v. 1 e v. 2.
- NELSON, R.; WINTER, S. G. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica.** Campinas: Editora da Unicamp, 2005.
- NELSON, R. **As fontes do crescimento econômico.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005.
- PRADO, Eleutério F. S. Microeconomia reduccionista e microeconomia sistêmica. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 16, n.2, p. 303-322, 2006.
- ROSEMBERG, N. **Schumpeter and the endogeneity of technology.** London: Routledge, 2000.
- SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, Socialismo e Democracia.** Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1984.
- SCHUMPETER, Joseph A. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico.** São Paulo: Abril Cultural. 1985.
- SIMON, Herbert A.. Rational Decision Making in Business Organizations. **American Economic Review**, vol. 69, n. 4, p. 493-513, 1979.
- TEECE, David J.; PISANO, Gary; SHUEN, Amy. Dynamic Capabilities and Strategic Management. **Strategic Management Journal**, v. 7, n. 18, p. 509-533. 1997.
- TEECE, David J. Towards a capability theory of (innovating) firms: implications for management and policy. **Cambridge Journal of Economics**, n. 41, p. 693-720. 2017.
- VARIAN, H. **Microeconomia.** Rio de Janeiro : Elsevier : Campus. 2004.
- WILLIAMSON, O. E.; WINTER, S. G.(Org.) **La Naturaleza de la empresa: Orígenes, evolución y desarrollo.** México: Fondo de Cultura Económica, 1996.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA  
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA MATEMÁTICA I  
PROFESSOR: ELIZABETH BORELLI  
HORÁRIO: 4ª FEIRA - 16:00h – 19:00h  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

#### **EMENTA**

Apresentar os conhecimentos matemáticos necessários ao acompanhamento das disciplinas de Teoria Econômica, enfatizando tópicos de análise econômica estática e dinâmica através de métodos matemáticos, como álgebra matricial, cálculo diferencial e integral, equações diferenciais e teoria do controle ótimo.

## **OBJETIVO**

Capacitar o aluno para o entendimento e o uso de um instrumental matemático adequado à análise econômica.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação prática, análise de textos.

## **PROGRAMA**

- 1.Introdução. Conceitualização de Economia Matemática. Modelos econômicos e modelos matemáticos. Tipos de funções.
- 2.Análise Estática. Análise de equilíbrio em economia. Modelos lineares e Álgebra Matricial.
- 3.Análise Estática Comparativa. Derivadas e Diferenciais.
- 4.Problemas de Otimização. Funções de duas variáveis. Derivadas parciais.
5. Análise Dinâmica. Economia dinâmica e Cálculo integral.

## **AVALIAÇÃO**

- 2 Trabalhos de Aplicação , com peso 3 cada um;
- Entrega de exercícios, com peso 3;
- Apresentação de texto, com peso 1.

## **BIBLIOGRAFIA**

- ALIPRANTIS, C.D., e K.C. BORDER, *Infinite Dimensional Analysis: A Hitchhiker's Guide*, third edition. Springer, 2007.
- CHIANG, A. (2005) . *Matemática para economistas*. Rio de Janeiro: Elsevier,2005.
- GERDES, P. *Os manuscritos filosófico-matemáticos de Karl Marx sobre o cálculo diferencial*. Maputo: TLANU, 2008.
- LIMA, E. L., *Análise Real, vols. 1 e 2*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2006.
- LIMA, E. L., *Curso de Análise, vols. 1 e 2*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 1995.
- RUDIN, W., *Principles of Mathematical Analysis, third edition*. McGraw-Hill, 1976.
- SIMON, C. P., e BLUME, L., *Mathematics for Economists*. Norton, 1994.
- STOKEY, N. L., e LUCAS, R. E., Jr. com PRESCOTT, E. C., *Recursive Methods in Economic Dynamics*. Harvard University Press, 1989.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA  
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA MUNDIAL CONTEMPORÂNEA  
PROFESSOR: LADISLAU DOWBOR  
HORÁRIO: 4ª FEIRA - 19:30h – 22:30h  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

## **OBJETIVOS:**

O semestre será centrado no estudo dos desequilíbrios internacionais que se avolumam, na linha da convergência das macrotendências mais preocupantes. O caos financeiro, a concentração mundial de renda, os desequilíbrios ambientais, a degradação dos mecanismos de mercado, o crescimento da economia ilegal, a perda de governabilidade e outras tendências marcam este início de milênio, exigindo uma visão de conjunto mais ampla dos chamados “megatrends”. Há mudanças profundas em muitos fundamentos da teoria econômica, e busca de soluções inovadoras.

## **METODOLOGIA:**

O curso consistirá de uma sessão de organização do trabalho (primeira aula), seguida de oito sessões sobre as grandes tendências atuais, ficando as oito sessões restantes para a discussão de temas preparados

pelos participantes. É importante notar que a orientação metodológica está centrada na criação de um espaço de reflexão, com ampla participação de todos.

### **PROGRAMA:**

- *Macrotendências sociais e ambientais: crises e oportunidades*
- *Transformações tecnológicas e transformações político-administrativas: o "gap" crescente.*
- *As dinâmicas da financeirização*
- Os processos de polarização em curso e as políticas propostas
- *Internacionalização e o novo contexto espacial do desenvolvimento*
- *A dinâmica diferenciada das grandes áreas de desenvolvimento*
- Articulação dos mecanismos de regulação
- *O Estado moderno: nova hierarquia de decisões*
- *O "terceiro eixo"- as organizações da sociedade civil, o poder local, novo papel do Estado*

### **TEMAS DE TRABALHOS PROPOSTOS**

- A nova volatilidade financeira: segunda fase da crise
- Tendências tecnológicas
- Governabilidade e os papéis do Estado
- A criminalidade financeira e economia internacional
- O deslocamento dos mecanismos de mercado
- A concentração de renda e riqueza no nível mundial
- A cultura frente às novas tecnologias
- As redes de proteção social
- As novas formas e conceitos de participação
- Urbanismo e organização social na cidade
- Articulação dos espaços do desenvolvimento
- O conceito de tempo no desenvolvimento humano
- Pobreza crítica: exclusão e desigualdade estrutural na economia mundial
- As megaempresas e a política internacional: governança corporativa
- As novas dinâmicas do terceiro setor
- “Jobless Growth”, e o deslocamento das formas de emprego/trabalho
- 

Outros temas poderão ser sugeridos, segundo o interesse dos participantes

### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:**

Os participantes realizarão trabalhos sobre os temas, a serem discutidos com o coordenador do curso.

### **BIBLIOGRAFIA:**

O texto básico de consulta é Ladislau Dowbor – *A era do capital improdutivo* - Outras Palavras, São Paulo, 2017, bem como *Democracia Econômica* (Ed. online revista 2011. Leituras básicas igualmente Lester Brown – *Plano B 4.0* – disponível online em [http://www.wiuma.org.br/plano\\_b.pdf](http://www.wiuma.org.br/plano_b.pdf) ; Jeremy Rikin *A sociedade de custo marginal zero*; Joseph Stiglitz *Rewriting the rules*. Daremos particular importância a um conjunto de filmes científicos, ou formuladores de visões, que estão se tornando elemento complementar importante da formação, como *Trabalho interno, A Corporação e outros*.

Leituras de apoio:

- Kate Raworth – *Doughnut Economics: 7 ways to think like a 21<sup>st</sup> century economist* – Chelsea Green Publishing, 2017 - <http://dowbor.org/2017/08/kate-raworth-doughnut-economics-7-ways-to-think-like-a-21st-century-economist-chelsea-green-publishing-2017-isbn-a-economia-da-rosquinha-7-manieras.html/>
- Gar Alperovitz e Lew Daly – *Apropriação indébita* – Ed. Senac, 2010

- Gar Alperovitz et al., *The Next System* , <http://dowbor.org/2015/03/14529.html/>
- Joseph Stiglitz et al., *Rewriting the Rules of the American Economy: an Agenda for Growth and Shared Prosperity*, 2016 - <http://dowbor.org/?s=Rewriting+the+Rules+of> >
- Don Tapscott e Anthony D. Williams – *Wikinomics:: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio* – Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2007
- Joel Bakan – *The Corporation – The Pathological Pursuit of Profit and Power* – Free Press, New York, 2004 (ver filmes)
- Ignacy Sachs – *Entering the Anthropocene* – 2011 - <http://dowbor.org/ar/11sachs%20social%20science%20information-2011-sachs-462-71.pdf>
- Bernardo Kliksberg - *Como enfrentar la pobreza y la desigualdad - 2011* <http://bit.ly/pIgxhN>
- CEPAL – *La hora de la igualdad - 2011* [http://dowbor.org/resenhas\\_det.asp?itemId=8f8f2b8b-1a01-4902-9bbc-d30c356cb4e0](http://dowbor.org/resenhas_det.asp?itemId=8f8f2b8b-1a01-4902-9bbc-d30c356cb4e0)
- Global Policy Forum – *Fit for whose purpose?* - New York, Sept. 2015 - [https://www.globalpolicy.org/images/pdfs/images/pdfs/Fit\\_for\\_whose\\_purpose\\_online.pdf](https://www.globalpolicy.org/images/pdfs/images/pdfs/Fit_for_whose_purpose_online.pdf)

Entre os autores, estaremos vendo Thomas Piketty, Ellen Brown, Joseph Stiglitz, Paul Krugman, François Morin, Lawrence Lessig e outros.

### **Filmes recomendados: a boa ciência não está apenas nos livros**

The corporation (documentário sobre o funcionamento das corporações)

<http://cinemadown.blogspot.com/2007/01/pedido-corporao-corporation-2003.html>

A verdade inconveniente - Al Gore (sobre a mudança climática)

<http://cinemadown.blogspot.com/2006/12/uma-verdade-inconveniente-inconvenient.html>

Trabalho interno (Inside Job) – Documentário, Oscar 2011

<http://dowbor.org/2012/08/inside-job-trabalho-interno.html/>

Quem se importa? Documentário sobre organizações sociais

<http://dowbor.org/2012/05/quem-se-importa.html/>

A excêntrica família de Antonia (sobre valores da família)

<http://trixxx-filmes.blogspot.com/2008/09/excntrica-familia-de-antnia-avi.html>

Tiros em Columbine (sobre a indústria das armas)

<http://fileshunt.com/rapidshare.php?file=tiros+em+columbine+legendado>

“Fantasmas de Abu Ghraib” de Rory Kennedy, EUA, 78 min., 2006  
<http://blog.controversia.com.br/os-fantasmas-de-abu-ghraib/>

A batalha de Argel (um clássico sobre a busca da independência e o mundo árabe)

<http://laranjapsicodelica.blogspot.com/2009/12/batalha-de-argel-1966.html>

Paraíso Agora (sobre os dramas da Palestina)

<http://filmeedownload.blogspot.com/2009/05/paradise-now-2005.html>

O informante – (sobre indústria de cigarros)

<http://filmeedownload.blogspot.com/2009/02/o-informante-1999.html>

O Jardineiro Fiel - Ralph Fines (sobre a indústria farmacêutica)

<http://www.hdtvfilmes.ws/download-o-jardineiro-fiel-dual-audio-dvdrip-baixar-filmes-gratis/>

O Caso Mattei - sobre os conglomerados de petróleo (ITA)

<http://ineedfile.com/caso-mattei-rs>

A Ilha das Flores (sobre os mecanismos econômicos do lixo)

<http://cinemacultura.blogspot.com/2008/04/ilha-das-flores-1989-gnero-comdiacurta.html>

Dealing with the demon (documentário sobre o sistema mundial de drogas)

<http://video.google.com/videoplay?docid=4487136338972242409#>

A revolução não será televisionada (sobre os caminhos da Venezuela)

<http://laranjapsicodelica.blogspot.com/2009/10/revolucao-nao-sera-televisionada-2003.html>

Beleza Americana (sobre a crise de valores na família)

<http://laranjapsicodelica.blogspot.com/2009/12/beleza-americana-1999.html>

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA  
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: TÓPICOS EM ECONOMIA MONETÁRIA  
PROFESSOR: LUIZ MORAES DE NIEMEYER NETO  
HORÁRIO: 2ª FEIRA - 19:30h – 22:30h  
SEMESTRE: 1º/2018  
CRÉDITOS: 3

## **EMENTA**

Este curso contempla principalmente a literatura teórica sobre moeda e crédito e seu papel no desenvolvimento econômico e na estabilidade macroeconômica. Iremos analisar debate atual na teoria monetária.

## **ROTEIRO**

- 1) Marx e Tooke, Moeda e a teoria do valor.
- 2) Teoria quantitativa da moeda: Monetarismo e seus críticos (os Novos Classicos).
- 3) Moeda e Macroeconomia: O Tratado da Moeda de Keynes , Circulação Industrial e Financeira.
- 4) Moeda e Macroeconomia: A Teoria Geral de Keynes Pós-Keynesianos e Neo-Keynesianos, moeda endógena, Minsky e a fragilidade financeira.
- 5) Intermediários financeiros e a efetividade da política monetária. O funcionamento do mercado de crédito e os intermediários financeiros.
- 6) Teoria keynesiana das finanças.
- 7) Problemas informacionais no mercado de empréstimos e depósitos.
- 8) Mercado de ações e atividade econômica.
- 9) Regulação, Desregulação da indústria bancária.

## **AVALIAÇÃO:**

Um “paper” de 5 a 10 páginas no final do curso analisando um dos tópicos discutidos em classe . O “paper” poderá contemplar pontos de sua pesquisa desde que englobe discussões a respeito da economia monetária discutidos em nosso curso. **Um “draft “ do “paper “deverá ser apresentado na última semana de abril e a versão revisada e final deverá ser entregue na última semana do curso.**